



ABUNDÂNCIA FAUNÍSTICA DE ELASMOBRANCHII EM RELAÇÃO AS MUDANÇAS PALEOCLIMÁTICAS DURANTE O QUATERNÁRIO

Sheron Medeiros¹, Maria Cristina Oddone², Débora Diniz¹, Paula Dentzien-Dias¹.

¹Laboratório de Geologia e Paleontologia. Núcleo de Oceanografia Geológica – LOG. Universidade Federal do Rio Grande – FURG. ²Setor de Morfologia. Instituto de Ciências Biológicas – ICB. Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Os tubarões (Elasmobranchii), por serem peixes cartilagosos, possuem como principal registro fóssil seus dentes, únicas estruturas mineralizadas do seu esqueleto resistentes aos processos tafonômicos. Na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, caracterizada pela sucessão de sistemas laguna-barreira, encontram-se comumente dentes de tubarão fósseis rolados, principalmente na região do Concheiros do Albardão e Praia Hermenegildo, situados ao extremo sul. O objetivo deste trabalho é analisar a abundância faunística das espécies de Elasmobranchii durante o Quaternário comparativamente à composição faunística atual, evidenciando possíveis influências de mudanças climáticas. A análise quantitativa de 886 dentes fósseis (tombados na coleção do Laboratório de Geologia e Paleontologia da FURG) evidenciou cinco taxas abundantes (do mais comum ao mais raro): *Carcharias taurus* (49,09%), *Carcharodon carcharias* (12,87%), *Carcharhinus leucas* (7,56%), *Isurus* spp. (7,33%) e *Sphyrna* spp. (4,40%). Entretanto, de acordo com o registro atual de gêneros, os mais abundantes são: *Prionace glauca*, *Sphyrna* spp., *Isurus* spp., *Galeorhinus galeus* e *Squalus acanthias*. Observa-se uma mudança de diversidade entre a assembleia fóssil e a atual. *G. galeus*, espécie com preferência por águas temperadas, atualmente comum na costa gaúcha possui apenas o registro de um dente fóssil (0,11%). Em contrapartida, *C. taurus*, que tolera maiores variações de temperatura, era aparentemente a espécie fóssil mais abundante, contando com 435 dentes. Como a Planície Costeira do Rio Grande do Sul sofre grande influência de massas d'água tropicais e subtropicais, a presença de espécies relacionadas a ambos ambientes já era esperada. Entretanto, é notável a presença de somente uma espécie relevante (*Sphyrna* spp.) com preferências ecológicas por águas tropicais no registro fóssil. Isto pode indicar a influência de massas d'água ligeiramente mais frias durante alguns momentos do Quaternário nesta plataforma continental.

Palavras-chave: Tubarão, Paleontologia, Fóssil.

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica cedida ao Laboratório de Geologia e Paleontologia do IO/FURG.